

PARA SEMPRE,

*“No amor e na fé encontraremos as forças necessárias para a nossa missão”*

IRMÃ DULCE, sobre elementos que devem ser a inspiração



DULCE

**OFICIALIZAÇÃO** As curas de Cláudia Cristiane Araújo e José Maurício Moreira cumpriram exigência feita pela Igreja para reconhecer santos

## MILAGRES VALIDARAM CERTEZA ENTRE OS DEVOTOS



José Maurício Moreira recebeu o segundo milagre, que oficializou Irmã Dulce como santa

Jôá Souza / Ag. ATARDE / 14.8.2019

SUSANA REBOUÇAS

O reconhecimento da cura de Cláudia Cristiane Araújo ratificou a beatificação de Irmã Dulce, ocorrida em 2011. Oito anos depois, o papa Francisco oficializou o segundo milagre da religiosa: a cura da cegueira de José Maurício Moreira. A confirmação de ações que desafiam a racionalidade sob intercessão de candidatas a santo compõe a parte definitiva em processos de canonização.

José Maurício Moreira, 50 anos, é músico e tem trabalhado como maestro. Durante 14 anos, ele ficou sem enxergar devido ao glaucoma. Uma conjuntivite lhe trouxe dores fortes, especialmente na madrugada de 10 de dezembro de 2014.

A inflamação já havia deixado José Maurício sem dormir durante quatro dias. Foi então que ele resolveu pedir a intercessão de Irmã Dulce. Pegou uma imagem da religiosa, lembrou que guardava da mãe, e a colocou sobre os olhos.

“Eu pedi que as dores cessassem, já que a cegueira era irreversível. O nervo óptico, responsável pela comunicação do olho com o cérebro, tinha sido danificado pelo glaucoma”, explica.

**Surpresa**

Quando acordou, quatro horas após o pedido, José Maurício conseguiu enxergar as mãos. Sem acreditar no que acontecia, ele ligou para a esposa, Marise Araújo Jorge Mendonça, 54, e, em algumas horas, conseguiu voltar a vê-la.

Na época, o oftalmologista que o acompanhava não conseguiu explicar como a recuperação da visão foi possível. “Em exames feitos na época, o nervo continuava danificado”, conta.

Em maio deste ano, cinco anos depois, o Vaticano reconheceu que houve um milagre. Para isso é necessário o atendimento aos seguintes critérios: instantâneo, perfeito, duradouro e sem explicação científica. Para ser validado, ele é avaliado tanto por teólogos como por comissões científicas.

**Primeiro milagre**

A recuperação imediata da pedagoga Cláudia Cristiane Araújo, 50 anos, de uma hemorragia após o parto que já não tinha possibilidade de cura, segundo os médicos, possibilitou a validação do milagre para a beatificação. A hemorragia ocorreu após



Cláudia Araújo com os filhos Gabriel (esquerda) e Francisco

Foto: arquivo pessoal

**REGISTROS ATRIBUEM MAIS DE 10 MIL GRAÇAS A SANTA DULCE DOS POBRES**

**“Até hoje me emociono. Irmã Dulce para minha família sempre foi sagrada”**

JOSÉ MAURÍCIO MOREIRA, segundo miraculado de Irmã Dulce

**O Vaticano considera o milagre se for instantâneo, perfeito, permanente e preternatural**

O processo de canonização validou apenas dois milagres, como determina a legislação canônica, mas milhares de outros têm sido atribuídos a Irmã Dulce. Uma destas certezas é da aposentada Reinadi Rodrigues, 68 anos, que mora no município de Cruz das Almas, a 150 km de Salvador. Ela afirma ter sido curada após complicações em uma cirurgia para remoção de hérnia epigástrica.

Atendida em Santo Antônio de Jesus, cidade vizinha a Cruz das Almas, Reinadi teve que ser transferida para o Hospital Santo Antônio, unidade das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), em Salvador. Seu irmão José Sérgio Rodrigues queria transferi-la do hospital, mas, ao ver uma fotografia de Irmã Dulce, Reinadi decidiu ficar para a segunda cirurgia. “Foi ela que intercedeu na minha cirurgia. Eu tenho certeza”, afirma a aposentada que coleciona objetos com a imagem da religiosa como forma de agradecimento.

**Graças**

Segundo dados da Osid, desde a abertura do processo de canonização já foram recolhidos mais de 10 mil relatos de graças atribuídas à religiosa. Os registros são lançados no chamado “Livro de Graças”, e há os relatos que também chegam por e-mail.

No mês de agosto, as visitas ao Memorial Irmã Dulce cresceram cerca de 200% em relação ao mesmo período do ano passado. O frei Giovanni Messias, reitor do Santuário da Bem-Aventurada Dulce dos Pobres, costuma ouvir as histórias de graças atribuídas à religiosa. Dentre as muitas que ouviu, ele afirma ter sido marcado, de forma especial, pela história de uma mulher estéril que conseguiu engravidar em menos de um ano após o pedido.

Segundo o frei Giovanni, a história de Irmã Dulce com a questão da maternidade é muito forte. “O primeiro milagre reconhecido foi ligado à maternidade. Além disso, Irmã Dulce dormia sentada para cumprir uma promessa que fez por intercessão divina pela vida de sua irmã Dulcinha, após um aborto espontâneo”, destaca frei Giovanni.

WWW.ATARDE.COM.BR

Confira vídeo sobre os milagres de Irmã Dulce no Portal A TARDE e áudio sobre o tema em A TARDE FM

## EU CONHECI UMA SANTA

RUBIMÁRIO NASCIMENTO  
Auxiliar administrativo

Rubimário Nascimento, 52 anos, teve a oportunidade de conhecer Irmã Dulce. A primeira vez que viu, no antigo supermercado Paes Mendonça, enquanto a freira estava pedindo doações para as obras sociais, ele beijou a mão dela. “Eu ainda comentei com meus amigos como eu queria ter feito uma fotografia”, conta Nascimento.

O segundo contato foi na Av. Sete de Setembro, enquanto ela caminhava pelo comércio, também pedindo doações. Ele ainda costumava vê-la quando frequentava o Hospital Santo Antônio para visitar amigos de Miguel Calmon, cidade situada no interior da Bahia, de onde Nascimento veio.

**“EU FUI, FALEI E BEIJEI A MÃO DELA. EU BEIJEI A MÃO DE UMA SANTA”**



Foto: arquivo pessoal